

Titular absoluto da Roma, que tem a melhor defesa do Campeonato Italiano, o goleiro brasileiro Alisson está na mira do Liverpool. Segundo o tabloide britânico "The Sun", os "Reds" estão dispostos a oferecer 40 milhões de libras esterlinas (R\$ 176 milhões) para ter o arqueiro da seleção brasileira. Dinheiro não seria problema para o clube, que pode vender Philippe Coutinho ao Barcelona por mais de 100 milhões de libras.

Cármen Lúcia prorroga por 30 dias investigações sobre Dirceu, Jucá e Renan

A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, prorrogou pelo prazo de 30 dias as investigações sobre o ex-deputado e ex-chefe da Casa Civil José Dirceu, os senadores Cássio Cunha Lima, Renan Calheiros, Romero Jucá e o ministro Vital do Rêgo, do TCU. A Procuradoria-Geral da República (PGR) havia pedido ao STF a prorrogação das apurações por um período de 60 dias, mas Cármen decidiu estendê-las pela metade do tempo.

"O princípio constitucional da razoável duração do processo impõe-se em benefício

da continuidade da ação em respeito ao direito à sociedade, pelo que quanto menor a descontinuidade das providências processuais tanto maior o respeito àquele princípio", escreveu nas decisões. "Daí porque deve o Estado prover os órgãos investigatórios da estrutura necessária para a rápida apuração das infrações penais O direito ao processo penal sem procrastinação é da vítima, do réu e da sociedade. O atraso no processo somente interessa a quem não tem razão, independente do polo ocupado na relação jurídico-processual", prosseguiu.

A presidente do STF tem

mantido ativos processos, entre eles investigados no âmbito da Operação Lava Jato, durante o recesso do Supremo, que volta as atividades regulares no dia 1º. Vital do Rêgo é investigado, neste inquérito movimentado por Cármen, junto do deputado Marco Maia (PT-RS), por ter, supostamente, recebido propina para agir por interesses de empreiteiros na CPMI da Petrobras, de 2014. Ele era, na ocasião, senador e presidente da CPMI, com Maia na vice-presidência.

Instaurado com base nas delações de ex-executivos da Odebrecht, o inquérito que



A presidente do STF, Cármen Lúcia, tem mantido ativos processos, entre eles investigados no âmbito da Operação Lava Jato, durante o recesso do Supremo.

investiga Cunha Lima mostra que os colaboradores narraram que, em meados de 2014, ele solicitou e recebeu, por meio de um intermediário chamado "Luís", o valor de R\$ 800 mil da empreiteira. Objeto de investigação com deputado Zeca Dirceu (PT-PR), seu filho, José Dirceu também teve o inquérito instaurado em abril,

após a delação da Odebrecht.

Delatores afirmaram que, entre 2010 e 2014, foram efetuados repasses para a campanha eleitoral de Zeca Dirceu, no valor de R\$ 250 mil cada, por meio do Setor de Operações Estruturadas. O colaborador ainda afirma que esteve com José Dirceu por várias vezes, quando dis-

cutiram eventuais negócios privados que ele pudesse intermediar. Já Calheiros e Jucá são suspeitos de terem recebido R\$ 5 milhões do grupo empresarial para trabalhar pela aprovação da MP que garantiu vantagens a empresas que atuavam no exterior. Os investigados negam as acusações (AE).

Auxílio paletó de R\$ 25 mil para 'vestuário condigno'

Movimento Me Solta Amapá



Manifestantes penduraram roupas usadas nas grades que cercam a sede do Legislativo.

São Paulo - O presidente da Assembleia Legislativa do Amapá, deputado Kaká Barbosa (Avante), afirmou que os benefícios concedidos aos parlamentares estaduais por meio do projeto aprovado pela Mesa Diretora no dia 28, "de modo geral" dão "adequado tratamento legislativo ao pagamento de vantagens que, já de longa data, são aplicadas aos membros das Casas Legislativas por todo o Brasil".

As vantagens especiais aos deputados estão causando protestos e ironias em frente ao prédio da Assembleia. Na quinta, manifestantes penduraram roupas usadas - calças, camisas, até um paletó - nas grades que cercam a sede do Legislativo do Amapá. O projeto seguiu para sanção do governador Waldez Góes (PDT), que já declarou disposição de vetar o texto. Os

deputados estaduais recebem R\$ 25 mil de vencimentos mensais.

O projeto passou tranquilamente em meio às festas de Natal e de Réveillon. O artigo 1º do polêmico texto prevê a fixação do "subsídio de Natal".

Diz o texto. "Os deputados estaduais fazem jus ao subsídio de Natal, no mesmo valor do subsídio mensal que será pago sempre no mês de dezembro". O artigo 2º garante aos parlamentares o auxílio paletó, no valor de R\$ 25 mil a cada ano. "Em cada sessão legislativa, sempre no mês de fevereiro, será devido aos deputados estaduais um subsídio adicional destinado ao custeio de despesas para confecção e manutenção de vestuário condigno com o exercício do mandato, de modo a atender a exigência regimental nesse sentido" (AE).

Aumento na produção de veículos

São Paulo - A produção de veículos no Brasil voltou a crescer em 2017, depois de três anos seguidos de retração. Foram 2,7 milhões de unidades fabricadas no ano passado, expansão de 25,2% em relação ao volume alcançado em 2016, mostra balanço divulgado pela Anfavea.

O avanço, além de ter contado com o crescimento das vendas ao consumidor brasileiro, foi impulsionado pelo expressivo aumento das exportações, que, em unidades, atingiram nível recorde. Foram 762 mil veículos ao exterior em 2017, alta de 46,5% em relação ao ano anterior. As montadoras voltaram a contratar mão-de-obra, depois de três anos seguidos em que o saldo foi de demissões. Em 2017, as fabricantes criaram 5.518 vagas de emprego.

As exportações passaram a representar 28% da produção das montadoras em 2017, relevância que não se via desde 2005, quando a participação ficou em 30% (AE).

Presos planejavam rebeliões em 20 presídios goianos

O serviço de inteligência de Goiás tinha conhecimento de que presos planejavam deflagrar rebeliões em ao menos 20 unidades prisionais estaduais a partir do fim do ano passado e comunicou o fato à Secretaria de Segurança Pública e demais autoridades estaduais da área. A informação foi divulgada pelo secretário de Segurança Pública de Goiás, Ricardo Balestreri. Ele lamentou que as forças de segurança não tenham conseguido evitar as três rebeliões registradas esta semana no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, onde nove detentos foram mortos e 14 feridos na última segunda-feira (1).

Afirmou, no entanto, que o momento é também de "júbilo", já que as polícias Militar e Civil conseguiram evitar "problemas maiores", frustrando os planos iniciais dos criminosos. "Tinha-



Secretário de Segurança Pública de Goiás, Ricardo Balestreri.

mos anúncio da orquestração de em torno de 20 rebeliões em [unidades prisionais de] Goiás. Conseguimos evitar quase todas elas. Tivemos problemas em uma. O que não retira o caráter de gravidade do fenômeno", declarou Balestreri ao classificar os problemas do sistema prisional, como super-

lotação, estrutura precária, lentidão na análise de processos de presos e presença de organizações criminosas, como "o maior drama nacional atual".

"As prisões do país inteiro são o calcanhar de Aquiles do nosso sistema de segurança pública e Judiciário, mas o que ocorre hoje nos presídios de todo o Brasil, inclusive em Goiás, é fruto da disputa por mercados [ilícitos]", disse o secretário estadual.

"Não é querer jogar o abacaxi para o colo de outros, mas a administração do problema, que hoje é fica exclusivamente sob a responsabilidade dos estados, deveria ser compartilhada. Por exemplo, os presos do narcotráfico; do contrabando, deveriam ser presos federais", defendeu Balestreri, acompanhando o governador goiano, Marconi Perillo, nas reivindicações ao governo federal (ABR).

Correios: demissão para preparar campanha

Brasília - O ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, confirmou que o presidente dos Correios, Guilherme Campos, pedirá demissão nas próximas semanas. No lugar dele, assumirá o comando da estatal o atual vice-presidente de Finanças, Carlos Roberto Fortner, também ligado a Kassab.

Segundo Kassab, Campos sairá para se dedicar à campanha eleitoral. O executivo pretende concorrer a uma vaga na Câmara em 2018 por São Paulo. Ele já foi deputado por três mandatos, mas não se reelegera em 2014. "Já estava acertado que ele deixaria o cargo no fim de março, mas resolvemos antecipar para se dedicar à campanha e para participar de um grupo para ajudar na aprovação de matérias de interesse do governo, como a reforma da Previdência", disse o ministro.

Campos deixará o comando dos Correios em meio à crise financeira da empresa, que é vinculada ao ministério de Kassab. Pelo quinto ano consecutivo, a estatal fechou 2017 no vermelho - o balanço do ano passado ainda não foi



Presidente dos Correios, Guilherme Campos.

publicado. A companhia, palco inaugural do mensalão há mais de dez anos, também amargou rombos em 2015 e em 2016. Para tentar reverter a crise, a estatal fez plano de demissão dos funcionários (PDV), propôs alterações no plano de saúde dos empregados e fechou agências.

A saída de Campos é pelo menos a segunda baixa no terceiro escalão do governo em razão das eleições. No fim de novembro, o paraibano Leonardo Gadelha pediu demissão da presidência do INSS para se dedicar à campanha para deputado federal (AE).

Anfavea espera para fevereiro por Rota 2030

São Paulo - O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Antonio Megale, afirmou na sexta-feira (5), que espera que a nova política setorial para a indústria automobilística, batizada de Rota 2030, seja finalizada em fevereiro, conforme prometido pelo governo. "O presidente Temer nos disse isso pessoalmente", afirmou o executivo, em coletiva de imprensa que apresentou o balanço do setor em 2017.

O Rota 2030 deveria ter ficado pronto já no ano passado, para entrar em vigor no início de 2018, em substituição ao Inovar Auto, política que expirou em 31 de dezembro de 2017 e era conhecida por dar incentivos fiscais às montadoras que investissem no Brasil. O Rota 2030 ainda não foi finalizado porque o Ministério da Fazenda tem colocado obstáculos a propostas das montadoras, principalmente no que se refere a incentivos para investimento em pesquisa e desenvolvimento.

Enquanto o Rota 2030 não entra em vigor, o setor ficará



Presidente da Anfavea, Antonio Megale.

os primeiros meses de 2018 sem um regime. Com isso, as alíquotas de impostos voltam ao normal. Isso deve estimular as importações de veículos, porque, no período do Inovar Auto, as alíquotas para importados eram 30 pontos percentuais maiores do que para os nacionais, sobretaxa que só era aplicada caso as empresas importadoras ultrapassassem uma cota. "Esperamos que a participação dos importados no mercado total brasileiro cresça de 10% para 15% em 2018", prevê Megale (AE).

Percentual de famílias endividadas sobe de 59% para 62,2%

O percentual de famílias brasileiras com dívidas fechou 2017 em 62,2%, acima dos 59% de 2016. Os dados, registrados em dezembro, são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgada sexta-feira (5) no Rio de Janeiro.

As famílias inadimplentes, isto é, com dívidas ou contas em atraso, ficaram em 25,7% em dezembro, acima dos 24% de dezembro de 2016. Já o percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar as suas contas ou dívidas em atraso ficou em 9,7%, acima dos 9,1% de dezembro de 2016. A proporção de famílias que disseram estar muito endividadas ficou em 14,6%,

mesmo resultado de dezembro de 2016.

O tempo médio de atraso para o pagamento de dívidas foi de 64,3 dias em dezembro de 2017, superior aos 63,8 dias do mesmo período do ano anterior.

Para 76,7% das famílias que possuem dívidas, o cartão de crédito permanece como a principal forma de endividamento, seguido de carnês (17,5%) e financiamento de carro (10,9%).

O percentual de famílias endividadas em dezembro (62,2%) manteve-se estável em relação a novembro, depois de cinco meses mensais consecutivos. Os inadimplentes passaram de 25,8% em novembro para 25,7% em dezembro. Já as famílias sem condições de pagar as dívidas em atraso caíram de 10,1% em novembro para 9,7% em dezembro (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: +0,54% Pontos: 79.071,46 Máxima de +0,54% : 79.071 pontos Mínima de -0,55% : 78.218 pontos Volume: 8,07 bilhões Variação em 2018: 3,49% Variação no mês: 3,49% Dow Jones: +0,76% (18h32) Pontos: 25.265,67 Nasdaq: +0,63% (18h32) Pon-

tos: 7.122,26 Ibovespa Futuro: +0,61% Pontos: 79.635 Máxima (pontos): 79.635 Mínima (pontos): 78.690 Global 40 Cotação: 893,092 centavos de dólar Variação: -0,12%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2332 Venda: R\$ 3,2337 Variação: -0,02% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,31 Venda: R\$ 3,41 Variação: -0,1% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2403 Venda: R\$ 3,2409 Variação: +0,28% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2270 Venda: R\$ 3,3730 Variação: -0,21% - Dólar Futuro (fevereiro)

Cotação: R\$ 3,2395 Variação: -0,2% - Euro (18h32) Compra: US\$ 1,2042 Venda: US\$ 1,2043 Variação: -0,24% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8930 Venda: R\$ 3,8950 Variação: -0,18% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8430 Venda: R\$ 4,0430 Variação: -0,17%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,88% ao ano. - Capital de giro, 10,86% ao ano. - Hot money, 1,09% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.322,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,07% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 136,700 Variação: +0,59%.

"O mundo tornou-se perigoso porque os homens aprenderam a dominar a natureza antes de dominarem a si mesmos".

Albert Schweitzer (1875/1965)
Nobel da Paz, 1952